

## **ENTRE MORROS DE PINUS E VALES DE GENTES: O MONOCULTIVO E O MODO DE VIDA QUILOMBOLA DO VALE DO RIBEIRA PARANÁ**

Cristiane Coradin<sup>1</sup>

**Resumo:** O objetivo geral deste artigo é problematizar a relação entre a expansão do monocultivo de pinus e o modo de vida das comunidades remanescentes de quilombolas situadas no município de Adrianópolis - Vale do Ribeira Paraná. A ênfase incide sobre a compreensão de como a expansão deste monocultivo tem influenciado na estrutura fundiária local, e nas relações sociais de produção dos quilombolas. Para tanto, foi realizada uma pesquisa a campo com assalariados rurais do pinus e camponeses residentes em comunidades remanescentes de quilombos e negras tradicionais rurais deste município. Os principais resultados obtidos indicam que a expansão deste monocultivo tem gerado concentração de terras, redução da base de produção camponesa, e coexistência entre trabalho camponês e assalariamento rural. Na primeira parte do artigo é realizada a contextualização do tema, posteriormente procede-se à análise dos dados, a partir dos objetivos específicos propostos, e por fim, são tecidas algumas considerações finais.

**Palavras-Chave:** Quilombolas, Agricultura Camponesa, Monocultivo, Agronegócio.

---

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Extensão Rural - Universidade Federal de Santa Maria – RS.